

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

EDUCAÇÃO VISUAL (Prova 03)

Prova escrita

2.º Ciclo do Ensino Básico - 6.º ano

maio de 2024

INFORMAÇÃO –PROVA

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da disciplina Educação Visual, do 6.º ano, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de Avaliação da Prova
- Material
- Duração
- Caracterização da Prova: estrutura e distribuição de cotações
- Critérios Gerais de Classificação

Objeto de Avaliação da Prova

A prova tem por referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as “Aprendizagens Essenciais” de Educação Visual. Permite avaliar estas últimas numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os domínios / as aprendizagens essenciais seguintes:

Domínios	Aprendizagens Essenciais	Cotação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado; Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias); Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais; Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos	35

	artísticos; Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros); Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s); Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação;	35
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão); Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística; Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho; Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos; Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede; Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros); Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	30
	TOTAL	100

Material

Caneta azul ou preta; lápis de grafite 2-HB; régua de 50 cm; esquadro de 45º ou 60º; borracha branca; papel vegetal; apara-lápis; compasso; lápis de cor e canetas de feltro. Não é permitido o uso de corretor.

Duração

50 minutos + 20 minutos de tolerância, não podendo a sua aplicação ultrapassar esse limite de tempo.

Caraterização da prova: estrutura e distribuição das cotações

Grupo	Itens	Tipologia dos itens	Distribuição de cotações
I	3	Itens de construção	15
II	1	Resposta curta	15
I	2	Resposta restrita Resposta extensa	70
II	1		
III			
IV			
V	1		
Total			100

Critérios gerais de classificação

- Todas as respostas devem ser perfeitamente legíveis e estarem devidamente identificadas;
- Quando se verificar um engano, este deve ser riscado e corrigido à frente;
- Nos itens de resposta do **tipo construção**, serão consideradas a qualidade e a criatividade;
- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro;
- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Serão desvalorizadas as respostas:

- que apresentem erros ortográficos e científicos;
- com números ou letra ilegíveis;
- em que as ideias não sejam expostas com clareza e numa sequência lógica.

Espinho e Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, 08 de maio de 2024